



# Labor & Engenho...

Campinas [SP] Brasil, v.11, n.1, p.01-82, jan./mar. 2017

Catálogo na Publicação / Cataloguing in Publication Data  
Elaborada por: Gilденir Carolino Santos - CRB-8<sup>2</sup>/5447

**Labor & Engenho / Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo. -- Campinas, SP, v.1, n.1 (2007-).**


























Periodicidade trimestral desde 2010.  
e-ISSN 2176-8846 (online de 2007).  
ISSN 1981-1152 (impresso, apenas v.1, n.1, 2007).

1. Arquitetura e urbanismo - Periódicos. 2. Patrimônio - Periódicos. 3. Engenharia civil - Periódicos. 4. Engenharia ambiental - Periódicos. 5. Desenvolvimento regional - Periódicos. I. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo.

CDD: 720.05



## SCIENTIFIC COMMITTEE (2016-2017)

-  Alejandra Rojas Gonzales, Universidad de Costa Rica / COSTA RICA
-  Alejandro Acosta Collazo, Universidad Autónoma de Aguascalientes / MEXICO
-  Alicia Novick, Universidad de Buenos Aires / ARGENTINA
-  André Munhoz de Argollo Ferrão, Universidade Estadual de Campinas / BRAZIL [ **EDITOR-IN-CHIEF** ]
-  Andrea Coelho Laranja, Universidade Federal do Espírito Santo / BRAZIL
-  Balthasar Novak, Universität Stuttgart / GERMANY
-  Craig Edward Colten, Luisiana State University / UNITED STATES
-  Ganapathy Pattukandan, Vellore Institute of Technology University / INDIA
-  Gildo Magalhães dos Santos Filho, Universidade de São Paulo / BRAZIL
-  Hervé Thierry, Centre National de la Recherche Scientifique / FRANCE
-  Humberto Morales Moreno, Benemérita Universidad Autónoma de Puebla / MEXICO
-  Isabel Martínez de San Vicente, Universidad Nacional de Rosario / ARGENTINA
-  Joaquín Sabaté Bel, Universidad Politécnica de Cataluña / SPAIN
-  José Gilberto Dalfré Filho, Universidade Estadual de Campinas / BRAZIL
-  Leonel Pérez Bustamante, Universidad de Concepción / CHILE
-  Manuela Mattone, Politecnico di Torino / ITALY
-  Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas, Universidade do Estado de Santa Catarina / BRAZIL - PORTUGAL
-  María Mercedes Medina Acosta, Universidad de La Republica / URUGUAY
-  Miguel Ángel Álvarez Areces, Asociación de Arqueología Industrial INCUNA / SPAIN
-  Murat M. Tanik, University of Alabama at Birmingham / UNITED STATES
-  Nadine Samaha Kruk, Instituto Tecnológico da Aeronáutica / BRAZIL
-  Néstor José Rueda Gómez, Universidad Santo Tomás Bucaramanga / COLOMBIA
-  Paulo de Mattos Pimenta, Universidade de São Paulo / BRAZIL
-  Pedro Isaac Fidelman, University of the Sunshine Coast / AUSTRALIA
-  Tomanao Kobayashi, Gifu University / JAPAN

**Planejamento territorial, patrimônio e arqueologia social**

A revista Labor & Engenho apresenta ao público o seu primeiro número do Volume 11. Nesta edição, 7 artigos constituem um conjunto consistente e elucidativo sobre o Tema “planejamento territorial, patrimônio e arqueologia social”. Seguindo uma linha editorial que há mais de 10 anos confere identidade ao periódico, o presente número proporciona ao leitor uma sequência harmoniosa de leitura, envolvendo artigos resultantes de pesquisa acadêmica das áreas de engenharia ambiental, arquitetura e urbanismo, patrimônio e arqueologia social — como sempre, tratando de questões afetas ao desenvolvimento local e regional sustentável, ordenamento do território e da paisagem.

A sequência se inicia com o artigo intitulado *Gestão compartilhada no Parque Nacional da Serra do Divisor [Acre]: desafios e oportunidades* por Ayri Rando Saraiva, Alisson Sobrinho Maranhão e Miguel Scarcello. Os autores propõem uma reflexão sobre a gestão de unidades de conservação, essenciais para o desenvolvimento regional sustentável da Amazônia. Os desafios da economia extrativista, das grandes obras de infraestrutura e os possíveis efeitos das mudanças climáticas são apontados como fatores relevantes do gerenciamento de tais territórios. O baixo nível de implementação das unidades de conservação no Brasil, aliado à baixa ou média efetividade da gestão nas mesmas indicam a necessidade de mudanças na forma de gerir áreas protegidas. O artigo analisa a gestão compartilhada como alternativa à elevação desta efetividade no Parque Nacional da Serra do Divisor, no estado do Acre.

Do Acre nos dirigimos para Manizales, no departamento de Caldas, Colômbia. O segundo artigo deste número possui como autores o colombiano Gustavo Adolfo Agredo Cardona e o dominicano Santo Trinidad Álvarez Ysabel, e se intitula *La cuenca urbana como unidad territorial para el desarrollo sostenible de ciudades de media montaña en el Tropicó Andino Colombiano: la estructura hídrica en la cuenca urbana sostenible*. O artigo propõe um modelo para o ordenamento do território urbano, baseado no critério de bacias urbanas como unidades de planejamento para a sustentabilidade territorial. Trata-se de uma visão alternativa às propostas para cidades de médio porte no trópico andino, como é o caso de Manizales [Caldas] Colômbia, que definiu as atuais *comunas* como uma política de governo, que cria divisões territoriais e intervenções urbanas, com pouca incorporação de conceitos sobre a conservação ambiental dos ecossistemas. Apresenta-se um modelo teórico ou conceitual visando uma outra espacialidade — ecossistêmica — com uma cartografia que define as novas unidades territoriais. Ao final propõe-se uma metodologia de análise para tais unidades e diretrizes de intervenção para o planejamento territorial.

Da Colômbia voltamos ao Brasil, desta vez para o município de Inconfidentes, no estado de Minas Gerais. O terceiro artigo, que se intitula *Análise da produção de biogás sob diferentes cenários de gerenciamento de resíduos sólidos no município de Inconfidentes [MG]*, resulta de um Trabalho realizado em parceria por pesquisadores da Universidade Federal de Itajubá e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas: Letícia de Alcântara Moreira, Thaís Aparecida Costa da Silva e Regina Mambeli Barros. O estudo teve como objetivo analisar a emissão de gases do efeito estufa sob diferentes cenários de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos no município de Inconfidentes [MG], considerando os aspectos de crescimento populacional em um período de 30 anos, utilizando como ferramenta a planilha Warm. Constatou-se que o índice de emissão de gases de efeito estufa é constante, mas cresce com o aumento da geração de resíduos sólidos. Quanto aos cenários propostos, observou-se que os mesmos não foram capazes de reduzir a emissão de gases.

Do interior de Minas Gerais vamos até Copenhague, na Dinamarca, pela lente da autora argentina Patricia López Goyburu, que redigiu o artigo intitulado *La planificación del borde urbano-rural: el caso del Plan Finger 2007 de Copenhague [Dinamarca]*. A dispersão urbana invade o território rural com imensas urbanizações de baixíssima densidade que acabam com a qualidade natural, econômica e social do meio rural. Para que as instituições possam chegar a planejar dito espaço é necessário encontrar ferramentas que permitam atuar sobre o território. Copenhague enfrentou esse problema de maneira criativa e competente. O artigo traz uma revisão das propostas que se apresentam no

último plano territorial da cidade com respeito a esta temática, o Plano Finger 2007. O estudo realizado mostra como a hierarquização dos lugares e das vias de comunicação, bem como a utilização dos espaços abertos permitem estruturar o território. A superposição e interrelação desses instrumentos permitiu gerar uma ordem que facilita a leitura, a orientação e a conformação de franjas urbano-rurais flexíveis e adaptáveis às sucessivas mudanças, mas sempre obedecendo o marco estabelecido pela estrutura.

Ao sair de Copenhagen o leitor será convidado a conhecer diferentes tipologias arquitetônicas de manufaturas de fumo e poderá estabelecer relações entre os edifícios analisados. O trabalho de Luciana Guerra Santos Mota e Lis Figueiredo Venâncio Lopes Machado (professora e aluna da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia) incorpora um levantamento de antigas fábricas de tabaco nacionais e internacionais, envolvendo dados históricos e físicos dos edifícios, tais como demolições, intervenções, restaurações e demais aspectos dessas antigas construções. O artigo intitulado *Manufaturas de Tabaco: definição de uma tipologia arquitetônica e suas influências* apresenta dados obtidos de fonte secundária, em revistas, livros e internet, fornecendo subsídios às futuras intervenções em edifícios da mesma tipologia.

Continuando a viagem, o leitor é convidado a sair da Bahia em direção à cidade de Ensenada, no estado de Baja California, México. Após o giro pelos edifícios das fábricas de tabaco, importante patrimônio industrial que marca o território das regiões produtoras de fumo, seguimos tratando do tema "patrimônio industrial", trazendo novamente ao leitor da revista, a questão das Company Towns, com o artigo do autor mexicano Enrique Esteban Gómez Cavazos intitulado *Una Company Town en la Bahía de Todos Santos por la International Company of México (1886) y la Mexican Land and Colonization Company (1889), ciudad de Ensenada [Baja California] México*. As concessões territoriais de finais do século XIX ao capital estrangeiro implementaram na região de Baja California (México, quase divisa com os Estados Unidos) um magnífico e moderno projeto urbanístico, único do seu tipo para a ocupação da região Noroeste do México. Apresenta-se a história urbana da população de Ensenada e o que impuseram a ela os capitalistas norteamericanos e britânicos. Pretende-se comprovar os alcances urbanos e a influência arquitetônica que as companhias tomadas como estudo de caso exerceram sobre esta população em princípios do século XX. Defende-se a hipótese de que a trama urbana de Ensenada responde sobretudo ao modelo norteamericano, e contém um rico conjunto de edificações da etapa industrial, hoje de caráter patrimonial, as quais poderiam ser consideradas um bem cultural para buscar linhas de intervenção e oportunidades para sua conservação.

Finalizamos esta maravilhosa sequência de leitura com o belo trabalho de Zanoni Neves intitulado *Contribuição ao estudo sobre as relações entre Colonialismo e a Antropologia Social*. O artigo traz uma breve contribuição ao estudo sobre as relações entre o Colonialismo e a Antropologia Social em suas origens. Os antropólogos contribuíram para o treinamento de agentes e funcionários coloniais, mas certamente o ensino do conhecimento antropológico evitou traumas coletivos nos contatos entre os colonos e os nativos. Richard Francis Burton trabalhou como agente do Império Britânico, mas legou preciosos relatos de viagens para as Ciências Humanas e Ambientais. Este artigo encerra com chave de ouro mais um número da Labor & Engenho, o primeiro do ano de 2017, o Ano 11 da revista. Desejamos proporcionar ao leitor uma excelente jornada pelos 7 artigos que se apresentam.

Tenham todos uma Boa Leitura !

EDITOR IN CHIEF

**André Munhoz de Argollo Ferrão**

Universidade Estadual de Campinas

**Labor & Engenho**

Campinas [SP] Brasil, v.11, n.1, p.01-82, jan./mar. 2017



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS